

RADICATIVIDADE QI

ATOMIC NÚMERO 9

Comunicado

A Atomic foi criada em 2013, com a publicação do fanzine Quadritos 10. Desde então publicamos dezenas de títulos dos mais diversos. Sempre prestigiando os quadrinhos nacionais.

Em 2020 começamos a testar o mercado do financiamento coletivo. Construímos junto com Ciberpajé e Toninho Lima o projeto Licanarquia, que foi bem sucedido, quase batendo os 200% da meta. Mas o sucesso de alcance não se refletiu na parte financeira. Por um erro de cálculo, não previmos uma inflação e alta gigantesca nos insumos gráficos e de distribuição durante o período de arrecadação. O resultado foi desastroso. Tivemos um red em torno de oito mil reais (por baixo). O preço foi calculado de forma enxuta e o frete grátis. Não havia margem para erros.

Isso nos custou caro. Atrasou a entrega de Licanarquia. E nos deixou sem capital de giro para suprir as demandas da editora. O que tinha em caixa foi usado para fechar as contas da campanha de Licanarquia (ainda restam algumas entregas dos amigos mais próximos, que compreenderam a situação).

A campanha do Zé Gatão veio em seguida e já sob os preços da alta nos insumos e distribuição devidamente ajustados. Tínhamos uma esperança de atingir ao menos 100 leitores. Mas a campanha foi muito mal e não chegou a 50. Isso encareceu demais o custo do material, até mesmo no processo digital, devido ao seu formato e número de páginas. Outro revês nas finanças da editora, que já estava no vermelho.

Nosso projeto seguinte, Clube Atomic, também não foi bem. Acredito que os custos altos, atrasos na entrega dos projetos da plataforma e situação econômica possam ter influenciado de forma negativa nas vendas. Mas já havíamos



chegado ao consenso que as próximas campanhas seriam no formato Tudo ou Nada, justamente por que é impossível concretizar projetos sem um mínimo aceitável de leitores. Então, o Clube ficou para um segundo momento.

Tecnicamente falando, a alta abrupta no preço do papel desequilibró os orçamentos das editoras em geral, elevando de forma imprevista os custos de produção de livros, materiais promocionais e

embalagens. Além disso, os custos de distribuição e remessa sofreram impactos enormes. A produção nacional destinada a linhas editoriais chegou a níveis alarmantes de custos nos últimos meses. Para o consumidor final, o resultado é claro: livros e revistas mais caros e menor variedade de publicações. Muitos são os motivos, mas um dos principais foi a cotação do dólar, na qual se baseiam os preços de vários dos insumos usados na impressão, desde o papel, tintas, chapas CTP, toner para impressoras digitais, etc. Houve também os efeitos da pandemia, que aumentou a demanda por celulose e por outros tipos de papel, como os destinados a entregas rápidas e a caixas de transporte, e inflacionou fretes. Enfim, um impacto altíssimo em todo o mercado editorial, elevado ainda mais pela forte perda do poder aquisitivo do consumidor.

Para nós, o pior já passou. Estamos perto de entregar o Zé Gatão Siroco aos leitores que nos prestigiaram. Não vamos deixar ninguém na mão. Mas pedimos mais um pouco de paciência, pois estamos fazendo o possível e o impossível para entregar este belo material do Edu o quanto antes a vocês. Esperamos antes do fim deste ano.

Obrigado e viva a HQB!
Marcos Freitas



Selo Xerox Mecânico estréia com álbum de Calazans

*Obra reúne quadrinhos com temas místicos
comentados pela primeira vez pelo autor*

FADAS, SEREIAS e COISOS, de Flávio Calazans, apresenta, pela primeira vez, a obra comentada do autor.

O processo criativo, referências e pesquisas históricas presente nas HQs de Calazans, vai surpreender muita gente, que agora pode ler estas pequenas pérolas da nona arte, sob nova perspectiva.

Reunindo parte de seu material relacionado a temas místicos, neste álbum você vai encontrar e entender a paixão do autor pelos mitos marítimos, como Sereias, Ondinas, Yaras, Melusinas e também por mato, cachoeiras, montanhas entre outros símbolos arquetípicos que o levam à mitos gregos de Ninfas, Fadas, Silfos, Duendes e Leprechauns.

Vai elucidar, também, as motivações de Calazans, entender que as obras são sonhos e intuições resultados de sua busca espiritual pessoal, em busca de sua “reintegração cósmica”, como bem nos disse o mestre Martinez de Paqually em “Tratado da Reintegração dos Seres”.

A HQ RES-BIS pode parecer aos apressados, uma mera anedota sexual, quando na verdade, ilustra a Tantra Yoga Indiana e os “Caminhos das Fadas” dos Druidas Celtas.

Sua obra autoral resulta também do fluxo de acontecimentos de sua biografia, coerente, verdadeira,

E foi assim, entre um cochilo e outro nos ônibus e metrô da vida, que ele teve o “insight” para criar ESTRELA GUIA.

Pesadelos após uma semana conturbada deu origem a HQ “VYCIL”.

Uma colega de escola o inspirou a criar



a personagem “Miucha, a bruxa”. O humor presente se deve ao fato do eso-terismo raso e barato da tal colega, seguidora de uma charlatão de marca maior. Nesta coletânea ela está presente em FAMILIAR, HQ que fala também sobre os auxiliares das bruxas, demônios familiares muitas vezes em forma de animal, como os felinos.

MARINA foi uma HQ inspirada por uma ex-namorada, uma brincadeira, segundo Calazans, sobre o fato de nasceram mais mulheres do que homens.

A mesma ex-namorada foi também modelo para ANGÉLICA, a tal “menina-veneno”, possessiva, cujo relacionamento é de ciúmes e insegurança que vai destruindo e minando as qualidades que via no homem amado.

E assim temos um desfile de quadrinhos clássicos da mais alta estirpe, agora desnudados pelo autor no artigo ao fim desta edição. FADAS, SEREIAS e COISOS, trata, fundamentalmente, do caminho trilhado pelo autor, um baluarte de luz nesta guerra espiritual. A sorte deste caminho ser executado com arte e texto brilhantes torna este álbum ainda mais especial.

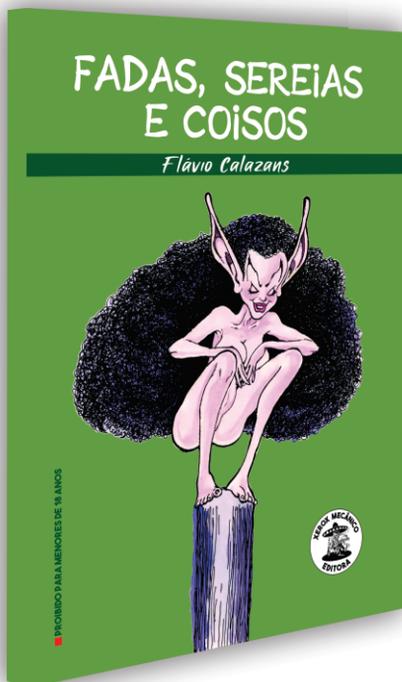


FADAS, SEREIAS E COISOS

Flávio Calazans



**Tiragem
limitada**
reserve seu
exemplar



- ▲ 100 PÁGINAS
 - ▲ FORMATO 20X28
 - ▲ LOMBADA
 - ▲ CAPA COLOR COM VERNIZ
 - ▲ MIOLO PÓLEN BOLD 80G
- R\$ 49,90**

A proposta do selo

O resgate da obra de fanzineiros e artistas underground, em edições artesanais e impressão digital. Esta é a proposta editorial do selo Xerox Mecânico, da Atomic. Para estréia, a presença de um artista único dos quadrinhos brasileiros. Calazans está com a gente desde os primórdios da editora. E também do meu começo nos fanzines, lá pelos anos 80 do século passado. Já lançou quatro álbuns pela Atomic. Monstros dos Fanzines 2, Guerra das Ideias, A Guerra dos Golfinhos e A Hora da Horta. A estes se soma agora o Fadas, Sereias e Coisos, que publica pela primeira vez, sua obra comentada e organizada por temáticas.

Estamos programando lançar pelo selo, pelo menos mais três publicações regulares ao longo deste e do próximo ano. Quadrinhos, fanzine mix de quadrinhos e informações, volta repaginado, mas mantendo sua proposta. A ideia para esta publicação de 35 anos de atividade é ser mais consistente e dinâmico, com edições com menos páginas e periodicidade. Formato 16x23, 32 pgs, grampo.



A Atomic Magazine, que reúne autores e séries inéditas, também vai ser editada pelo selo. Chegando à sua terceira edição, com colaborações de Laudo, Emir Ribeiro, Ciberpajé, Law Tissot, Gazy Andraus além da estréia de Sergio Toshihiro. Formato 20x28, 60 páginas, lombada.

Michèlle a vampira, de Emir Ribeiro. Revista regular da personagem criada nos anos 70, com aventuras inéditas da personagem. Formato 16x23, 24 páginas, grampo.

Álbuns também estão programados. Michèlle a vampira, completo, de Emir Ribeiro,

vai publicar em formato álbum, todas as Hqs da personagem em ordem cronológica e extras inéditos, inclusive os quadrinhos mais recentes produzidos entre 20/21.

Calazans retorna com o álbum Absurdo, clássico dos fanzines e há muitos anos esgotado. HQ autoral feita sob hipnose.

Também vamos publicar clássicos como Johnny Hazard e Casey Ruggles, que já estava programado para sair desde o ano passado, entre outros que estamos analisando.

